



MANIFESTO CONTRA A MERCANTILIZAÇÃO DA PSICANÁLISE

ESCOLA PSICANALÍTICA
DA ESCUTA PERIPHÉRICA

NOTA À POPULAÇÃO 001/2025

Rio de Janeiro, 29 de setembro de 2025.

A psicanálise não nasceu para ser mercadoria, mas para abrir espaço ao mal-estar que constitui o sujeito. O neoliberalismo, porém, a capturou, convertendo-a em dispositivo de mercado. Pacotes terapêuticos rápidos, aplicativos de autogestão emocional, protocolos de adaptação ao trabalho. Essas transformações não a democratizam; ao contrário, esvazia sua função crítica e reduz o sujeito a consumidor de técnicas de bem-estar.

É por isso que Lacan advertiu: “a psicoterapia conduz ao pior”, pois ao prometer adaptação, retira do sujeito sua potência de invenção, esterilizando o furo que sustenta o desejo.

Lacan rejeita a confusão entre psicanálise e psicoterapia. O inconsciente é estruturado como linguagem, e não há cura adaptativa que possa absorver essa verdade. Ao formular o conceito de *Sinthoma*, mostra que cada sujeito inventa um modo singular de lidar com o Real e que normalizá-lo equivale a violentar sua condição mais íntima. Transformar o sintoma em mercadoria é amputar o que há de mais disruptivo na experiência analítica: a resistência ao discurso do Capital.

O capitalismo não reprime o sintoma, mas o captura e converte em nicho de consumo. Depressão, ansiedade, *burnout* se tornam mercados bilionários de



COLETIVO DE PESQUISA ATIVISTA EM PSICANÁLISE, EDUCAÇÃO
E CULTURA (CPAPEC)

CNPJ: 27.741.961/0001-03

WEBSITE: www.escutaperipherica.org

CONTATO: contato@escutaperipherica.org



MANIFESTO CONTRA A MERCANTILIZAÇÃO DA PSICANÁLISE

ESCOLA PSICANALÍTICA
DA ESCUTA PERIPHÉRICA

NOTA À POPULAÇÃO 001/2025

fármacos e terapias express. Assim, a psicanálise, quando domesticada, cai na armadilha de servir à produtividade que deveria questionar.

Resistir à mercantilização é afirmar a psicanálise em sua ética própria. Não há promessa de harmonia ou de adaptação, mas experiência que confronta o sujeito com sua verdade *meio-dita* e com o impossível do Real. A defesa da psicanálise contra sua captura neoliberal exige mantê-la como ato analítico de insubmissão, capaz de sustentar a singularidade e de reabrir o campo da crítica, da criação e da invenção de modos inéditos de existência.

É nessa direção que se posiciona a **Escola Psicanalítica da Escuta *Peripherica***. Democratizar a psicanálise não é reduzi-la a produto barato de consumo, mas instaurar rupturas frente aos discursos hegemônicos que a colonizam. Qualquer projeto que se limite a ampliar o acesso sem preservar sua potência disruptiva não é democratização, mas pura captura pelo Capital.

Escola Psicanalítica da Escuta Periférica

Assinam (Diretores Executivos)



Documento assinado digitalmente
JAIRO CARIOCA DE OLIVEIRA
Data: 01/10/2025 16:17:07-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Jairo Carioca



Documento assinado digitalmente
RONALD LOPES DE OLIVEIRA
Data: 30/09/2025 11:30:00-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Ronald Lopes



Documento assinado digitalmente
HUDSON AUGUSTO RODRIGUES BONOMO
Data: 30/09/2025 11:34:24-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Hudson A. R. Bonomo



COLETIVO DE PESQUISA ATIVISTA EM PSICANÁLISE, EDUCAÇÃO
E CULTURA (CPAPEC)
CNPJ: 27.741.961/0001-03
WEBSITE: www.escutaperipherica.org
CONTATO: contato@escutaperipherica.org